



COORDENADOR PEDAGÓGICO: ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE

Sandra Mara Tavares Rodrigues, Maria Teresa De Moura Ribeiro

Universidade de Taubaté/Mestrado Profissional em Educação, Rua Visconde do Rio Branco, 210
CEP: 12020-040 - Taubaté - SP, Brasil, sandra.tavares@pobox.com; mterib@hotmail.com

Resumo – Considerando que a principal atribuição do Coordenador Pedagógico é a formação de professores para que esses exerçam a docência com qualidade, deste modo não bastam apenas formações se essas não implicarem nas ações pedagógicas em sala de aula. Este estudo teve como objetivo investigar como se dá o acompanhamento e as intervenções pedagógicas da prática docente do coordenador em uma escola municipal no interior paulista. Utilizou-se a abordagem qualitativa e a entrevista semiestruturada para coleta de dados com uma Coordenadora Pedagógica dessa rede. Os documentos coletados foram analisados por meio da análise documental para selecionar sua relevância e os resultados analisados por meio da análise de conteúdo. Como resultados apresentamos os instrumentos utilizados pela Coordenadora Pedagógica para o acompanhamento da prática docente e a devolutiva desse processo.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico; Acompanhamento da Prática docente; Formação Docente.

Área do Conhecimento: Formação e Prática Docente; Acompanhamento Pedagógico.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre o Coordenador Pedagógico apontam que esse profissional tem sido foco de interesse de pesquisadores tanto no Brasil como no exterior. Uma vez que a formação dos professores pode contribuir com a melhoria da prática docente, segundo Marcelo (1999 p. 13) os professores passam por três etapas formativas, “formação inicial” (acadêmica) que possibilita a aprendizagem dos conhecimentos necessários para exercer suas funções, a “formação durante o período de iniciação” e o “desenvolvimento profissional” que ocorre ao longo da carreira institucional visando atender aos interesses específicos de um grupo. O Coordenador Pedagógico exerce papel fundamental nas três etapas formativas pois ele é o profissional que formará o grupo de professores para atuar nos diversos segmentos.

A formação docente para Tardiff (2014) precisa considerar que os professores possuem saberes adquiridos por diversas fontes e são produtores de outros saberes, nesse contexto segundo o autor, uma vez que estes são responsáveis pela formação de outras pessoas, têm capacidade para contribuir em sua formação. Os estudos correlatos sobre os saberes docentes (Tardiff, 2002) segundo André e Vieira (2012) apontam que o Coordenador Pedagógico necessita saber mais que os conhecimentos dos docentes para sua atuação formativa.

A pesquisa desenvolvida por Placco, Almeida e Souza (2011) nas quatro regiões de Brasil, apontam que o Coordenador Pedagógico realiza diversas atribuições muitas vezes administrativas perdendo o foco pedagógico. As autoras apontam que “A falta de compreensão sobre limites de sua atuação, considerando os eixos articulação, formação e transformação, pode gerar equívocos e desvios no exercício da função coordenadora” (PLACCO, ALMEIDA E SOUZA, 2011, p. 277).

Mediante o exposto acima, buscamos por meio dessa pesquisa investigar como o Coordenador Pedagógico em meio a diversas demandas da rotina escolar, realizou o acompanhamento e as intervenções pedagógicas da prática docente.

METODOLOGIA

Por se tratar de pesquisa com seres humanos, o projeto primeiramente foi enviado ao Comitê de Ética e após aprovação, solicitamos autorização junto a Secretaria de Educação do Município da realização da pesquisa. Após esses trâmites, selecionamos nossos sujeitos por meio de três critérios,



sendo o primeiro critério o crescimento no Ideb, buscamos entre as escolas dessa rede as que tiveram crescimento de no mínimo cinco décimos entre 2013 e 2015. Foram selecionadas 12 escolas.

Como segundo critério buscamos identificar Coordenadores Pedagógicos que estivessem na função por no mínimo três anos na mesma escola que julgamos ser necessário para o acompanhamento da prática docente. Identificamos assim 2 Coordenadoras que após o contato inicial para participação da pesquisa, tivemos o aceite de apenas uma coordenadora.

Para investigar como o Coordenador Pedagógico acompanha a prática docente optamos pela pesquisa qualitativa e utilizamos a entrevista semiestruturada para coleta de dados e documentos.

Destacamos que visitamos a unidade escolar depois da entrevista outras três vezes para analisar os instrumentos utilizados pela coordenadora e a seleção dos mesmos, segundo Ludke e André (1996 p. 39) “Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador”.

Assim os documentos foram analisados por meio da análise documental para selecionar sua relevância para o estudo e os resultados analisados por meio da análise de conteúdo, que segundo Bardin (2016, p.48) é

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

RESULTADOS

Destacamos que em nossa revisão de literatura encontramos estudos sobre a importância do acompanhamento da prática docente pelo coordenador, mas não encontramos estudos que identificassem os instrumentos para o acompanhamento da prática docente, objetivo de nossa pesquisa.

Deste modo, uma vez que o Coordenador Pedagógico tem como principal atribuição a formação de professores e os processos pedagógicos, salientamos que o acompanhamento da prática docente se faz necessária para que as formações estejam atreladas ao fazer pedagógico do professor.

Em meio a tantas atribuições desenvolvidas na rotina da coordenadora de nossa pesquisa, a mesma apontou a dificuldade em acompanhar a prática de todos os professores. Como afirma

[...] acompanhar sistematicamente salas de aula, não consigo eu tento fazer o que: ir naquelas salas de aula que eu sei dá mais problema ou vejo assim, ah eu tenho três segundos anos, um segundo eu peguei as hipóteses de escrita e eu estou vendo que... ih essa sala me chamou atenção, aí essa eu tenho que acompanhar mais de perto.

Diante do exposto, a coordenadora buscou por meio da leitura dos documentos pedagógicos informações que lhe indicasse a necessidade de maiores orientações da prática docente. Apresentamos a seguir como a coordenadora realizou o acompanhamento da prática e as intervenções pedagógicas.

Por meio da leitura do Diário de Classe, a coordenadora acompanhava o trabalho desenvolvido pelo professor em sala de aula, analisando se estavam coerentes com o planejamento e com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

A partir dos registros do professor, a coordenadora verificava se as atividades realizadas pelos alunos estavam de acordo com a avaliação da aprendizagem, pois segundo ela, muitas vezes foram apontadas dificuldades dos estudantes e não constava no Diário de Classe nenhuma proposta desenvolvida para ensinar tal conteúdo.

A leitura deste documento pela coordenadora se dava por meio de uma análise de verificação não somente se os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com o planejamento do professor, mas também se as propostas seguiram as orientações realizadas nas formações no Horário de Trabalho Coletivo (HTC).

A seguir apresentamos os instrumentos utilizados pela coordenadora de nossa pesquisa para acompanhar a prática docente, sendo o primeiro a Devolutiva do Diário de Classe.

O instrumento Devolutiva do Diário de Classe foi desenvolvido pela coordenadora para fazer os apontamentos do trabalho realizado pelo professor com relação aos conteúdos desenvolvidos, se as atividades propostas estão de acordo com o planejamento do professor e os critérios de avaliação da aprendizagem dos alunos. Analisa também se as propostas realizadas pelos alunos que participam da Recuperação Paralela atendem suas necessidades de aprendizagem.

Nesse instrumento são apontados para o professor as observações da coordenadora em relação ao trabalho docente, nele são registrados as orientações e elogios das propostas desenvolvidas.

Além de ser um instrumento de acompanhamento, a Devolutiva passa a ser um documento referente às orientações pedagógicas realizadas pela coordenadora. Como podemos confirmar em sua fala

*Eu olho e dou devolutivas, e eu vi que dá super certo porque, a gente escuta falas no HTC, no conselho...
Aí na devolutiva, eu coloco isso, então isso é um instrumento.*

Apresentamos alguns exemplos das observações apontadas pela coordenadora na devolutiva de uma professora do 5º ano

- ✓ *“Parabéns pelos conteúdos e atividades desenvolvidas!”;*
- ✓ *“Parabéns pela diversidade como avalia o aluno. Sua turma “cresceu” de um bimestre para o outro”.*
- ✓ *“Para o 2º semestre investir em simulado e seminário. Verificar o que falta contemplar dos projetos previstos no Projeto Político Pedagógico”.*

Observa-se que a coordenadora elogia o trabalho da professora referente ao desenvolvimento dos conteúdos e critérios avaliativos, destacando o que é positivo, sinalizando o que é importante rever no próximo bimestre. A seguir apresentamos a devolutiva com relação a devolutiva do trabalho de uma professora do 3º ano

- ✓ *“Nesse semestre procure investir para o avanço dos alunos. É viável analisar cada caso, tendo em vista a queda de rendimento de um bimestre para o outro”.*
- ✓ *Faltou propor 3 instrumentos (no mínimo) em História, Geografia e Ciências. Reveja isso nos próximos bimestres”.*
- ✓ *“Você repertoriou muito bem os alunos, oferecendo leituras diárias; Parabéns! Tente investir bastante no reconto e nas produções coletivas e em dupla, com intervenções pontuais”.*

Segundo a coordenadora a Professora 3º ano apresentou maior dificuldade e necessitou ser acompanhada mais de perto, além de visitas constantes na sala de aula, a coordenadora orientou como a professora deveria desenvolver os projetos e sequências didáticas para atender a objetivos específicos de aprendizagem dos alunos, elogiando em parte o que a professora realizou bem mas intervindo pedagogicamente no que ainda poderia melhorar nas propostas didáticas. A seguir apresentamos a devolutiva com relação a devolutiva do trabalho de uma professora da Sala de Leitura dos anos finais

- ✓ *“Como a sala de leitura é uma extensão do trabalho de Língua Portuguesa, recomendo citar a partir da próxima aula qual foi o gênero ou atividade trabalhada, de forma sucinta”.*
- ✓ *“Parabéns pelo preparo das avaliações, inclusive o olhar diferenciado para os casos de flexibilização”.*
- ✓ *“Caso ainda não seja de sua prática a Produção escrita coletiva, deixo aqui como sugestão, ao menos para iniciar um novo gênero, com*



intermédio do professor. É uma estratégia que dá bons resultados futuros”.

Mais uma vez observamos nesse exemplo que a coordenadora faz orientações do trabalho desenvolvido, sugerindo novas estratégias didáticas e ressaltando o que foi positivo. Segundo a coordenadora a professora acima nunca havia assumido uma turma pois sempre trabalhou como professora eventual. Assim, a coordenadora acompanhou algumas vezes a aula da professora e notou que a mesma era bastante organizada, suas aulas eram preparadas atendendo o planejamento e a partir das orientações no início do ano já não necessitava de ser acompanhada com tanta frequência.

Outro instrumento utilizado para o acompanhamento é Planilha do Conselho de Classe, que possibilitou acompanhar os avanços das aprendizagens dos alunos.

A coordenadora destacou que os registros das aprendizagens dos alunos realizados nessa planilha e os comentários dos professores durante o conselho de classe, são indícios que utilizava para verificar o trabalho desenvolvido em sala de aula, como podemos verificar

O próprio Conselho de Classe, que aparece as evidências, eu estou falando primeiro de coisas que são fatos legítimos, documentos legítimos.

A coordenadora destacou alguns exemplos de situações em que escutou comentários de professor, durante os Conselhos de Classe (CPC), onde o docente ressaltou a dificuldade do aluno

- *Meu aluno já está alfabético, tem muito problema com a questão de ortografia.*
- *Meu aluno, 5º ano, ele não sabe falar, questão da oralidade.*

A coordenadora relatou que lê os relatórios sobre a aprendizagem dos alunos, analisando se as notas estão coerentes com o registro do professor e as atividades desenvolvidas durante o bimestre, se não tiverem coerência entre os conteúdos desenvolvidos e as dificuldades dos alunos, conversa com o professor após o CPC para que este justifique a inconsistência das informações.

Outro instrumento para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos são as Hipóteses de Escrita.

A coordenadora acompanhava as hipóteses de escrita dos alunos por meio de uma planilha que desenvolveu, a partir dos dados fornecidos pelos professores, em todos os bimestres.

Neste caso por se tratar da alfabetização dos alunos, o acompanhamento da aprendizagem se dá por meio das hipóteses de escrita. A coordenadora notou que havia diferenças nas hipóteses de escrita entre as turmas, chamando sua atenção para realizar um acompanhamento para verificar as causas. Como podemos confirmar

[...] ah eu tenho três segundos anos, um segundo eu peguei as hipóteses de escrita e eu estou vendo que... ih essa sala me chamou atenção, aí essa eu tenho que acompanhar mais de perto.

Observamos na fala acima, que as estratégias utilizadas pela coordenadora para acompanhar as aprendizagens dos alunos, estão relacionadas à maneira de ensinar do professor. Outro instrumento utilizado é a produção de texto dos alunos.

A coordenadora solicitava para cada professor, uma produção de texto de cada aluno por bimestre, deste modo acompanhava como os alunos estavam com relação à escrita, como confirmamos na fala abaixo

Eu costumo pedir para elas produções de texto pra eu dar uma olhada, uma vez por bimestre, peço para elas me entregarem, pra eu verificar como a turma está.

Por exemplo, primeiro ano, teve um primeiro ano que me chamou atenção porque..ela deu uma destoadada porque os alunos estavam bem na produção escrita mas eu fui olhar a idade é a turma mais velha, eles já estão,



completaram 7 anos no início do ano, diferente dos outros primeiros, dá diferença também...

Pelo relato acima, a coordenadora demonstrou que acompanhava a produção escrita dos alunos, ao ler as produções de texto observava se estavam tendo avanços da turma relacionados a atendimento ao tema, coerência e coesão textual.

CONCLUSÃO

Ao longo dessa pesquisa observamos que muitos fatores estão relacionados ao desenvolvimento do trabalho do Coordenador Pedagógico. Acreditamos que o Coordenador Pedagógico exerce um papel fundamental na formação continuada dos professores e por meio das formações contribui para que os docentes ampliem seus conhecimentos técnico-pedagógicos.

Ressaltamos que não bastam apenas formações, se estas não estiverem relacionadas com a prática docente, é preciso que caminhem juntas nesse processo. Para tanto, o Coordenador Pedagógico precisa dedicar-se às atribuições pedagógicas antes, durante e depois das formações.

É necessário, portanto que o coordenador se implique com a função pedagógica, realize boas formações para o desenvolvimento profissional dos professores, promova a reflexão da prática e a avaliação da ação pedagógica.

Uma vez que a Coordenadora Pedagógica de nossa pesquisa desempenha inúmeras funções em sua rotina diária, não sendo possível acompanhar diariamente o trabalho desenvolvido por todos os docentes, utilizou os instrumentos apresentados como recursos que contribuiu para seu acompanhamento do trabalho docente. Ao analisar os instrumentos, realizou as intervenções pedagógicas necessárias para a melhoria da prática docente.

Deste modo os instrumentos utilizados pela coordenadora como estratégia para o acompanhamento da prática docente são importantes, mas acreditamos que é necessário que as redes de ensino ofereçam condições para que os coordenadores exerçam especificamente suas atribuições pedagógicas como caminhos para a melhoria da qualidade da educação.

Assim, esse estudo pode contribuir com outros coordenadores para o acompanhamento da prática docente e ainda ressaltar a relevância do papel do Coordenador Pedagógico enquanto formador e transformador da prática docente como possibilidade da qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. PLACCO, V. M. N. S. **O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola**. 2. ed. - São Paulo: Edições Loyola, 2015, p. 69-80.

ANDRÉ, M. E. D.; VIEIRA, M. M. S. O coordenador pedagógico e a questão dos saberes. In: Almeida, L. R.; Placco, V. M. N. S. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. 6. ed. - São Paulo: Edições Loyola, 2012, p. 11-24.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E.D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. (Coord.). **O Coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições**. (Relatório de pesquisa desenvolvida pela Fundação Carlos Chagas por encomenda da Fundação Victor Civita). São Paulo: FVC, 2011, p. 227-230.

TARDIF. **Saberes docentes e formação profissional**. 17º ed. - Petrópolis: Vozes, 2014.